

## Pioneer VSX-921-K / Yamaha RX-A810



Os receivers, coração de qualquer sistema de cinema em casa, estão mais apetrechados e competentes que nunca. Os modelos mais recentes seguem a tendência dos televisores, ao apresentarem compatibilidade com conteúdos 3D, para além dos formatos de áudio HD disponibilizados em Blu-ray. Neste artigo vamos debruçar-nos sobre as mais recentes propostas de dois dos mais populares fabricantes deste tipo de equipamentos, a Pioneer e a Yamaha, cujos modelos VSX-921-K e RX-A810 deverão estar a chegar às lojas por esta altura.

Em termos de posicionamento no mercado, o Pioneer é um equipamento de entrada, com um preço que ronda os 500 €, escalão extremamente competitivo e onde todos os fabricantes têm propostas, sendo possivelmente este o escalão que mais contribui para as vendas globais de receivers. O Yamaha posiciona-se num escalão superior, com um preço na casa dos 800 €, procurando aliciar os potenciais clientes com

uma qualidade sonora mais refinada, embora, em termos de funcionalidades, ambos os modelos se equiparem.

### Descrição

Plenamente equipados, quer no que se refere ao número de entradas e saídas, quer relativamente às funcionalidades disponíveis, não é fácil perceber apenas pela leitura das especificações, muito menos

justificar, a diferença de preços existente entre eles, algo que só a análise comparativa veio a esclarecer.

A facilidade de operação é outra característica de ambos os equipamentos. Tanto um como outro revelaram-se fáceis de operar e calibrar, com um funcionamento muito intuitivo, em que apenas os controlos remotos requerem alguma habituação, não



porque sejam especialmente confusos mas porque, devido à grande quantidade de funcionalidades, há que adquirir alguma habituação, situação aliás comum a todos os equipamentos deste tipo. A calibração automática, com recurso ao microfone fornecido, revelou-se bastante precisa e completa, com resultados finais óptimos, sem ter sido necessário recorrer a ajustes manuais no final das respectivas sessões de calibração.

Directamente retiradas das informações prestadas pelas marcas, deixo de seguida uma súmula das principais características de cada um dos receivers.

#### Pioneer VSX-921-K:

##### Características áudio:

- Potência 110 W x 7 (1 kHz, THD 0,05% @ 8 Ohm); 80 W x 7 (20 Hz – 20 kHz, THD

0,08% @ 8 Ohm FTC)

- Dolby® True HD / Dolby Pro Logic IIz / Dolby Digital EX / Dolby Digital Plus
- DTS-HD® Master Audio / DTS-ES / DTS Neo:6
- Digital Core Engine com DSP Texas Instruments Aureus™
- 192 kHz/24 bit DAC - 96 kHz/24 bit ADC
- Auto MCACC Room Calibration
- iPod Digital Audio
- Pioneer Sound Enhancements:
  - Symmetric EQ
  - Sound Retriever (2 canais)
  - Sound Retriever AIR
  - Phase Control Bass Management
  - Front Stage Surround Advance
  - Auto Level Control (2 canais)
  - Stream Direct
  - Advanced Surround (9 + 1 modos)
  - Midnight Listening Mode
  - Headphones Surround

##### Características vídeo

- HDMI com as mais recentes especificações
- 3D Ready (Blu-ray Disc® e Broadcast)
- Audio Return Channel
- Deep Color e x.v.Color
- Compatibilidade 1080p
- Anchor Bay® 1080p Video Scaler
- Conversão vídeo para HDMI

##### Conectividade

- Entradas HDMI (4 In / 1 Out)
- Entradas frontais USB/AV
- Bluetooth® Port (com adaptador opcional AS-BT200 ou AS-BT100)
- Vídeo por componentes (2 In / 1 Out)
- Entradas digitais (1 coaxial, 2 ópticas)
- Entrada analógica AV (4 AV, 2 áudio)
- Subwoofer Pre-Out
- Sirius® Satellite Ready1
- Terminais de coluna consignáveis: Surround Back / Front Height Surround Back / B Speaker

# CINEMA EM CASA Pioneer VSX-921-K / Yamaha RX-A810



## Yamaha RX-A810:

### Características áudio

- Potência: 160 W x 7 (4 Ohm, 1 kHz, 0,9% THD, 1 canal - Europa); 100 W x 7 (8 Ohm, 20 Hz - 20 kHz, 0,09% THD, 2 canais *driven*)
- Dolby® True HD / Dolby Digital Plus
- DTS-HD® Master Audio / DTS-HD High Resolution Audio
- Componentes áudio de qualidade seleccionada
- Pure Direct para HD Audio e HD Video
- Circuito PLL de baixo *jitter*
- Ponto de apoio extra com tecnologia Anti-Resonance Technology (ART Wedge) para redução de vibrações.
- Canais de amplificação consignáveis para configuração Bi-amp, Surround Back, Front Presence ou Zona 2.

### Características vídeo

- Vídeo analógico e HDMI com *upscaling* para HD 1080p
- 8 entradas HDMI compatíveis com 1080p

- (1 na frente) e 2 saídas
- Deep Colour (30/36 bit), x.v.Colour, 24 Hz Refresh Rate e Auto Lip-Sync
- Processamento vídeo de alta qualidade com desentrelaçamento de precisão e detecção Multi-Cadence (incl. 3-2 *pull-down*)
- HDMI com 3D e Audio Return Channel

### Diversos

- Modo SCENE (BD/DVD, TV, CD e rádio)
- Funções Network
- Controlador AV para operação de iPhone, iPad, etc.
- Android APP a disponibilizar proximamente
- Acesso a Internet Radio (vTuner): MP3, WMA
- Serviços Streaming
- Ficheiros de música no PC: WAV, MP3, WMA, AAC, FLAC
- Certificação DLNA 1.5
- Sistema de calibração YPAO com medida multiponto
- Compatibilidade iPod/iPhone com Universal Dock YDS-12 opcional

- Ligação Wireless para iPod/iPhone com acessório opcional YID-W10

### Conectividade

- 8 HDMI, 1 Network, 1 USB, 4 digitais (2 ópticas, 2 coaxiais), 6 áudio analógico (com *phono*), 1 S-Video, 2 vídeo por componentes e 1 vídeo composto. As saídas constam de 2 HDMI, 1 áudio analógico, *pre-out* 7.1, 2 *subwoofer*, auscultadores, vídeo composto e por componentes.

### Análise

Os *receivers* foram analisados na sala de testes da *Audio & Cinema em Casa*, ligados a um conjunto de colunas KEF KHT-6000 acolitadas pelo excelente *subwoofer* Velodyne DD12 Plus. Na fonte esteve um leitor de Blu-ray da LG, tendo o conjunto sido completado com o plasma Panasonic 3D TX-P50VT30E. O *software* utilizado constou dos filmes *Star Wars Ep. II* em DVD e *Liga de Cavaleiros Extraordinários* em Blu-ray.



O Yamaha foi o primeiro a ser escrutinado, tendo-se revelado de imediato um equipamento de qualidade acima da média. Uma das características que de imediato se destacou foi o facto de a sonoridade global possuir uma soltura e um corpo na gama média que não eram muito habituais na marca, sempre mais dada à apresentação precisa do detalhe do que à envolvimento da esfera sonora. Com este Yamaha junta-se o melhor de dois mundos. Por um lado, um som envolvente que combina uma gama média bastante encorpada com um registo agudo limpo, extenso e isento de quaisquer indícios de agressividade, e um grave potente, articulado e sem efeitos ribombantes – claro que, na configuração de 5.1, com o *subwoofer* a tomar conta das frequências mais baixas, há que contar com a excelente prestação do Velodyne que utilizámos. Por outro lado, a capacidade para apresentar detalhe e a precisão com que são revelados os efeitos das bandas sonoras, tipicamente um ponto forte dos Yamaha, não foram escamoteadas mantendo-se incólumes.

A passagem para o Pioneer revelou de forma notória a razão da diferença de preços entre ambos. Requerendo alguma habituação à nova realidade, foi possível constatar que o Pioneer não deixa os seus créditos por mãos alheias, o que é aliás uma constante nos equipamentos desta marca que nos têm passado pelas mãos, mas não pode ser directamente comparado com o mais dispendioso Yamaha.

As sessões de cinema em casa foram-nos oferecidas com um bom nível de detalhe, notável ausência de efeitos agrestes e uma boa capacidade para edificar uma esfera sonora envolvente, ainda que sem o corpo e naturalidade do Yamaha, resultando numa

sonoridade mais centrada nas frequências mais altas. Esta capacidade para revelar os mais ínfimos detalhes presentes na banda sonora, que nos são apresentados de forma rápida e incisiva, contribui, contudo, para o puro gozo do espectáculo cinematográfico.

O Pioneer foca as vozes na zona da coluna central, surgindo articuladas e com uma boa dicção. Por comparação, o Yamaha coloca as vozes na zona entre as colunas frontais, evidenciando uma maior soltura da coluna central e uma naturalidade que não implica perda de detalhe mas que contribui para uma apresentação mais ampla e espacialmente bem distribuída.

Em termos de recriação de efeitos especiais e espaciais, as diferenças são basicamente da mesma índole: ambos são convincentes e conseguem edificar no geral um campo tridimensional que dá vida às cenas de acção, o Pioneer com uma sonoridade mais brilhante e seca a revelar uma miríade de pormenores, e o Yamaha mais expansivo e caloroso sem que isso implique perda de detalhe.

completude das suas funcionalidades e por um som bem focado, limpo e detalhado, capaz de uma excelente prestação em sessões de cinema em casa. O Yamaha, superioriza-se essencialmente pelas prestações sonoras, evidenciando uma sonoridade mais encorpada e natural, que é igualmente eficaz na reprodução das cenas de acção em sessões de cinema em casa, mas que não se coíbrá de fazer um bom trabalho em audições em estéreo.

Cabe a cada um, analisadas as suas possibilidades financeiras, escolher o modelo que mais lhe convém, sendo certo que a escolha de qualquer um deles representa uma óptima relação qualidade/preço, merecendo ambos uma firme recomendação.

#### Pioneer VSX-921-K

Preço: 499 €

Representante: Pioneer Ibérica;

Tel.: 21 861 03 40; [www.pioneer.pt](http://www.pioneer.pt)

#### Resumo

Estes dois *receivers* representam excelentes propostas, cada uma no seu segmento. Ao nível de entrada o Pioneer destaca-se pela

#### Yamaha RX-A810

Preço: 800 €

Representante: Mayro Magnetics Portugal;

Tel.: 21 942 78 30; [www.yamaha-pt.com](http://www.yamaha-pt.com)

